



Resultado da Fiscalização no ano de 2011

No ano de 2011 a Fiscalização da Receita Federal do Brasil constituiu crédito tributário no valor de R\$ 108,1 bilhões, valor que supera em 19,9% o total das autuações ocorridas no ano de 2010. Destaca-se o fato de que é recorde de lançamentos.

No segmento econômico de pessoas jurídicas, as autuações se concentraram no segmento industrial, com R\$ 30,7 bilhões.

No caso das Pessoas Físicas, o grupo onde se concentrou o maior número de autuações foi o de proprietários e dirigentes de empresas, com R\$ 1,6 bilhão em autuações.

As unidades especiais de maiores contribuintes da Receita Federal (Delegacias Especiais de Maiores Contribuintes – Demac e as Equipes de Fiscalização de Maiores Contribuintes – Efmac) foram responsáveis por 29% do valor total do crédito tributário lançado (R\$ 31,3 bilhões).

Em 26,35% das fiscalizações encerradas, o Fisco identificou a prática, em tese, de crimes contra a ordem tributária ou contra a previdência social. Para esses casos, foram formalizadas Representações Fiscais para Fins Penais, que serão encaminhadas ao Ministério Público Federal (Portaria RFB nº 3.182, de 2011).

a) Pessoas Jurídicas – Por segmento econômico

Fiscalizações, e seus créditos, por segmento econômico, comparados ao ano anterior							
Nº	Descrição	2010		2011		2011/2010	
		Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito
1	Comércio	3.436	11.608.792.404	2.975	16.000.984.224	86,6%	137,8%
2	Prestação de serviços	3.636	13.930.169.062	3.013	16.275.505.032	82,9%	116,8%
3	Indústria	3.761	30.990.736.304	3.448	30.738.624.755	91,7%	99,2%
4	Transporte e serviços relacionados	725	3.454.852.067	770	2.836.450.011	106,2%	82,1%
5	Construção civil	695	1.524.906.322	663	1.541.415.357	95,4%	101,1%
6	Serviços de comunicação, energia e água	105	2.217.770.116	92	5.560.860.413	87,6%	250,7%
7	Serviços financeiros	377	8.889.809.328	315	11.627.906.324	83,6%	130,8%
8	Sociedades de Participação	148	5.131.942.652	140	6.066.332.118	94,6%	118,2%
9	Outros setores	1.487	2.986.691.948	1.697	7.497.173.596	114,1%	251,0%
Fiscalização PJ		14.370	80.735.670.203	13.113	98.145.251.830	91,3%	121,6%
Revisão de Declarações PJ		5.760	3.768.902.753	5.828	4.016.494.726	101,2%	106,6%
Total Geral PJ		20.130	84.504.572.956	18.941	102.161.746.556	94,1%	120,9%



b) Pessoas Físicas – Por atividade econômica

Pessoa Física - Setor Econômico		Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito
1	Proprietário e Dirigente de empresa	2.283	1.798.860.226	1.908	1.597.126.293	83,6%	88,8%
2	Funcionário público e Aposentado	857	129.625.808	707	161.938.310	82,5%	124,9%
3	Profissional liberal	1.663	320.625.381	1.718	370.764.387	103,3%	115,6%
4	Profissional de ensino e Técnico de outra natureza	1.056	276.162.895	1.059	371.156.997	100,3%	134,4%
5	Autônomo	388	215.840.248	319	168.523.019	82,2%	78,1%
6	Outros	3.143	1.140.704.217	2.654	1.084.773.642	84,4%	95,1%
Fiscalização PF		9.390	3.881.818.775	8.365	3.754.282.648	89,1%	96,7%
Revisão de Declarações PF (1)		514.268	1.758.423.992	376.705	2.148.483.339	73,3%	122,2%
Total Geral PF		523.658	5.640.242.767	385.070	5.902.765.987	73,5%	104,7%

c) Consolidado – Pessoas Jurídicas e Físicas

Fiscalizações Encerradas – Comparativo com o ano anterior						
Descrição	2010		2011		2011/2010	
	Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito (R\$)	Qtd	Crédito
Fiscalização Externa	23.760	84.617.488.978	21.478	101.899.534.478	90,4%	120,4%
Revisão de Declarações	520.028	5.527.326.745	382.533	6.164.978.065	73,6%	111,5%
Total Geral: PJ + PF	543.788	90.144.815.723	404.011	108.064.512.543	74,3%	119,9%

* Valor médio lançado por procedimento de fiscalização externa: R\$ 4.744.367,00

d) Valor do Crédito Tributário Constituído pela Fiscalização

Ano	2009	2010	2011
Crédito Tributário	R\$ 91.207.424.707	R\$ 90.641.081.548	R\$ 108.064.512.543*

* Valor de lançamento no ano 2011 é recorde.



Resultado dos Procedimentos de Seleção de Contribuintes

a) Planejamento Tributário Abusivo

Em relação às operações de Planejamento Tributário Abusivo, foram priorizados os 150 casos mais relevantes, a seguir discriminados:

<i>Tipo de Planejamento Tributário</i>	<i>Ações Fiscais Encerradas</i>	<i>Crédito Tributário Lançado</i>
Ágio Interno	48	R\$ 10.684.113.323,00
Incorporações às Aversas	13	R\$ 2.765.457.405,00
Desrespeito a trava de 30%	44	R\$ 4.768.989.971,00
Debêntures	1	R\$ 23.582.834,00
Outros	3	R\$ 163.543.609,00
Total	109	R\$ 18.405.687.142,00

* Valor médio por fiscalização: R\$ 168,9 milhões.

Como acontece em todos os casos de Planejamento Tributário Abusivo, algumas companhias estruturam negócios de forma artificial sob a roupagem de institutos consagrados do direito privado, todavia a Fiscalização desenvolveu ferramentas para identificar essas operações de forma mais objetiva e está apta para demonstrar esse artificialismo nos procedimentos de fiscalização.

Os julgamentos administrativos e judiciais têm mantido os lançamentos de planejamento tributário quando a fiscalização demonstra que as operações aconteceram apenas no plano formal.

Qualidade da Fiscalização da Receita Federal

a) Seleção de Contribuintes

<i>Ano</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>
Fiscalizações Encerradas com Resultado	85,32%	88,37%	83,62%*



Acompanhamento dos Maiores Contribuintes

A Subsecretaria de Fiscalização da Receita Federal do Brasil-Sufis/RFB por intermédio da Coordenação Especial de Maiores Contribuintes (Comac) promove o acompanhamento diferenciado de pessoas jurídicas e de pessoas físicas, selecionadas, anualmente, com base em critérios objetivos e parâmetros técnicos¹.

No ano de 2011 a Receita Federal realizou o controle permanente e acompanhamento dos maiores contribuintes, composto por 12.153 pessoas jurídicas de alta capacidade contributiva e 5.140 pessoas físicas de alta renda, os quais respondem por aproximadamente 70% da arrecadação dos tributos federais.

Referido acompanhamento consiste no monitoramento da arrecadação, na análise do comportamento econômico-tributário e no tratamento diferenciado às ações, pendências e passivo tributário desses contribuintes que, historicamente, respondem por cerca de 70% da arrecadação federal.

Nesse sentido, o acompanhamento diferenciado busca controlar o crédito tributário, verificando quaisquer distorções dos níveis de arrecadação das receitas administradas pela RFB apuradas, tanto com base no comportamento tributário do contribuinte e do setor econômico em que desenvolve sua atividade, quanto em planejamentos tributários abusivos, ou, ainda, em quaisquer cruzamentos de informações internas e externas que indiquem indícios de evasão tributária.